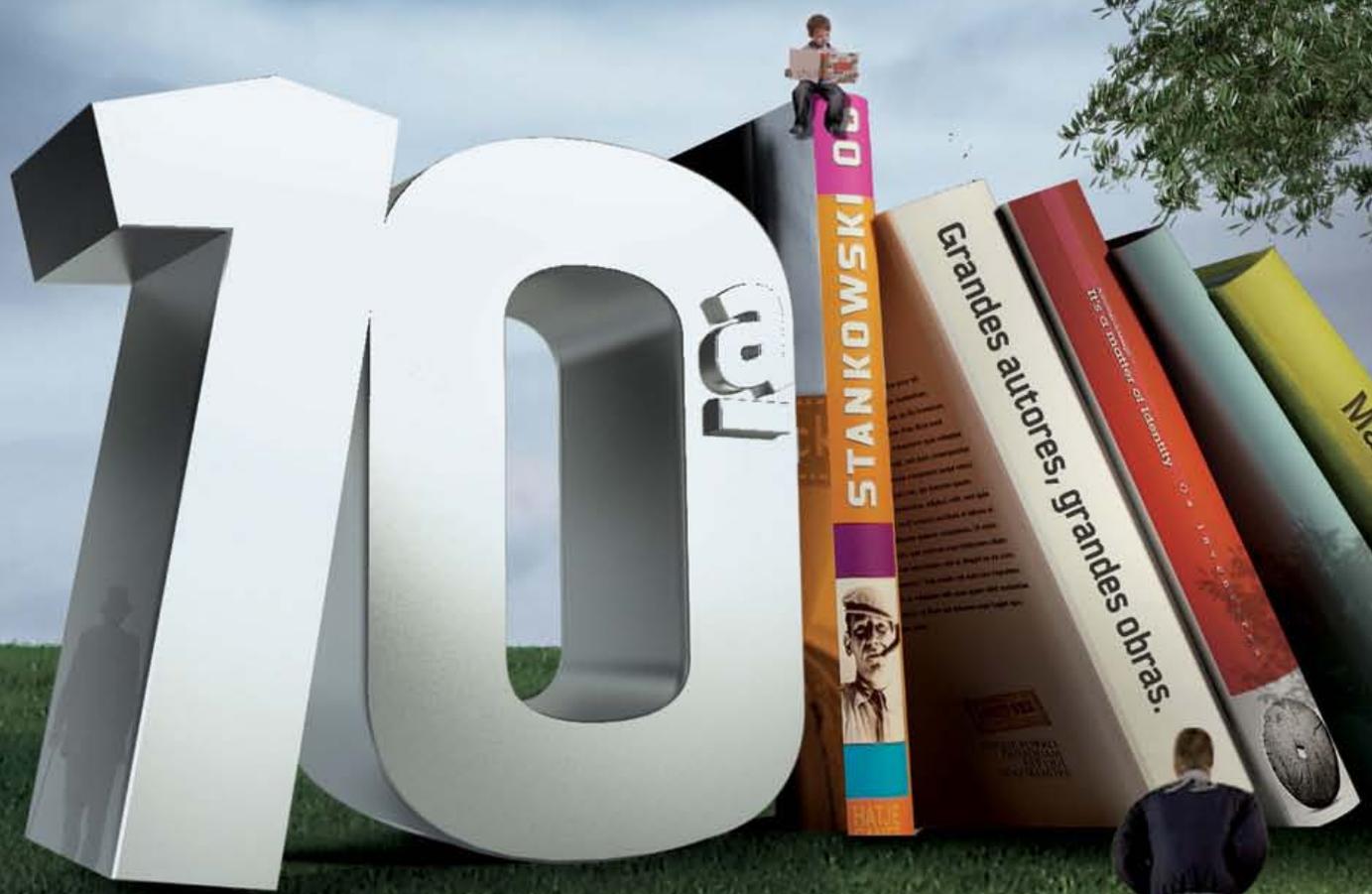


# 10<sup>a</sup> Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto

Um grande encontro de ideias.



De 10 a 20 de Junho de 2010



## HOMENAGEADOS

Milhares de Livros Convidados especiais



País  
**ESPANHA**



Estado  
**ACRE**



Autor  
**GILBERTO FREYRE**



Autora Local  
**NÁDIA GOTLIB**

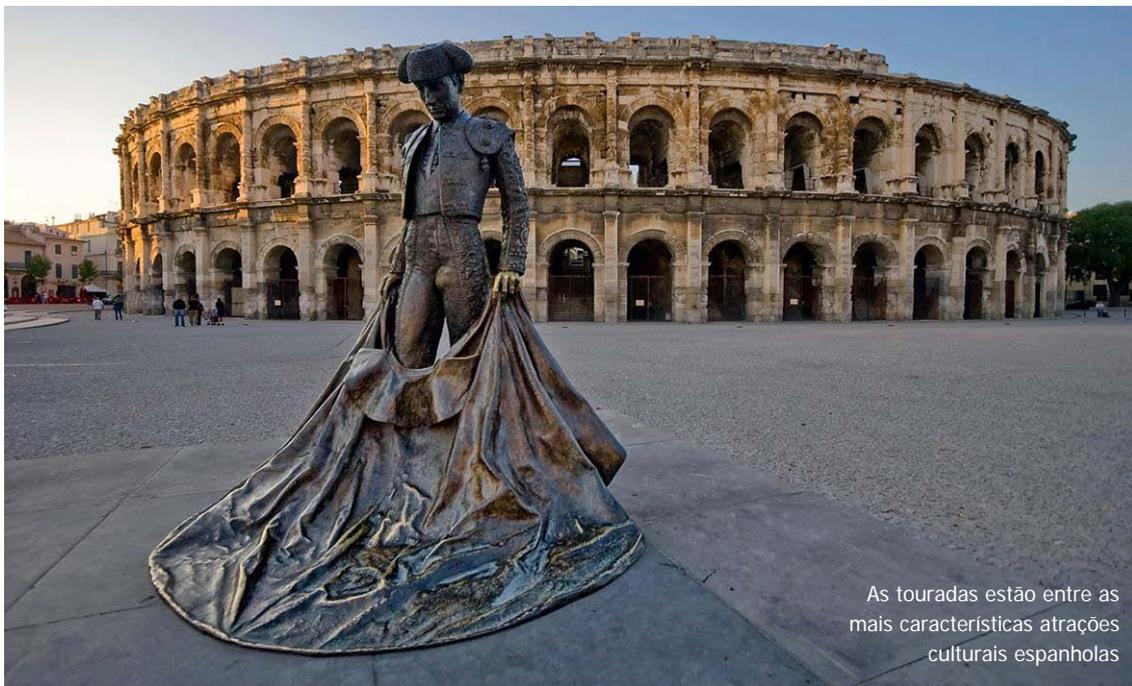


Patronesse  
**MARYLENE  
BARACCHINI**



Autor Infanto-juvenil  
**ZIRALDO**

## PAÍS HOMENAGEADO: ESPANHA



As touradas estão entre as  
mais características atrações  
culturais espanholas

A Espanha é um país de grande diversidade, tanto geográfica quanto cultural, que oferece ao visitante paisagens, praias e cidades magníficas. O lugar também é caracterizado pela herança deixada, através dos séculos, por habitantes e conquistadores. As famosas pinturas em cavernas de Altamira, os templos e dutos de água romanos, as estações de água de Moor, mesquitas e fortalezas, castelos medievais e catedrais, palácios barrocos, a arquitetura modernista de Gaudí ou os trabalhos de arte moderna localizados no museu Guggenheim de Bilbao são algumas das marcas deixadas no país.



Salvador Dalí

Maior potência mundial no século XVI, e principal colonizadora do Novo Mundo — tornando o espanhol a segunda língua mais falada do planeta — a independência das colônias espanholas na América e seu descompasso em acompanhar a revolução industrial nos séculos XVIII e XIX foram, em grande parte, responsáveis pela decadência do Império Espanhol. O país entrou para a União Européia em 1986, iniciando sua recuperação econômica.

Hoje, o turismo é uma das principais bases da economia espanhola. A variedade de costumes, gastronomia e o clima são os principais fatores que contribuem para o sucesso do turismo no país. A Espanha é um dos destinos mais procurados pelos brasileiros que decidem morar na Europa, perdendo apenas para a Inglaterra

# 10<sup>a</sup> Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto

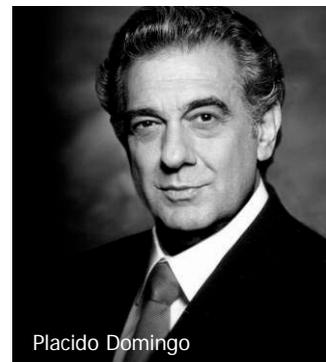
Um grande encontro de ideias.

De 10 a 20 de Junho de 2010



e para a Irlanda. A escolha está relacionada à proximidade com a cultura latina e ao estilo de vida tranquilo dos espanhóis.

Outro aspecto que chama a atenção dos turistas é a cultura, por meio não só das touradas e do flamenco, mas também dos pintores de fama mundial, como Salvador Dalí, Pablo Picasso, Goya e Velásquez. Na área musical, o país exporta nomes de compositores como Enrique Granados, Isaac Albéniz, Manuel de Falla e Joaquín Rodrigo, e cantores de ópera como Plácido Domingo — o artista de ópera mais famoso de Espanha — assim como José Carreras e de Montserrat Caballé.



Plácido Domingo

A música e a dança flamenca surgiram no Sul de Espanha, mais precisamente na Andaluzia. Os ciganos enraizaram-se no local, tendo desenvolvido a sua cultura por todo o país. Hoje, a maioria das meninas espanholas aprende a dançar sevillanas, uma das danças mais folclóricas.



Palácio Real de Madri

O país ainda conta com outros nomes de reconhecimento mundial, como os esportistas Rafael Nadal e Fernando Alonso, e os atores Penélope Cruz e Antonio Banderas.

Madri, a capital da Espanha, possui uma série de atrações imperdíveis, como o Museu do Prado, onde se pode ver de perto obras de Velasquez e Góya. A Plaza Maior também merece uma visita, pois lá pode-se degustar uma excelente sangria, ao ar livre, saboreando uma paisagem que já foi cenário de sacrifício de cristãos e de corrida de cavalheiros, em outros séculos. O Palácio de Cristal, o Palácio de Velasquez e o Parque do Recanto também são lugares que devem ser visitados.



## ESTADO HOMENAGEADO: ACRE (AC)



Localizado na Região Norte do país, o Acre é o 15º estado em extensão territorial, fazendo divisa com o Amazonas e com Rondônia, em solo brasileiro, e com dois países: a Bolívia e o Peru. Terra nativa dos índios Apurinãs, o nome do estado deriva do termo "Aquiri", forma com que os indígenas da região chamavam o rio que banhava suas terras. Posteriormente, exploradores transcreveram o nome do dialeto indígena, dando origem à palavra "Acre".

A economia do estado, que se destacou pelo ciclo da borracha, de 1877 a 1913, hoje continua sustentada pelo extrativismo vegetal — ainda dos seringais, que despontam em meio à exuberante floresta, e das castanheiras —, mas também tem forte expressão na pecuária. Grande exportador de madeira, o Acre tornou-se símbolo da luta ambientalista, devido à forte atuação dos líderes seringueiros Wilson Pinheiro e Chico Mendes em defesa da Floresta Amazônica. Porém, o que caracteriza esse estado brasileiro não é apenas a exuberância natural, com seus rios sinuosos. A culinária típica é fortemente influenciada pela herança indígena, com a utilização de pirarucu, peixe encontrado sobretudo nas áreas de várzea da bacia Amazônica, e pela contribuição nordestina, que introduziu o bobó de camarão, o vatapá e a carne de sol com macaxeira à mesa do acreano.

Na arte, o forte é o artesanato, confeccionado com matéria-prima extraída da floresta.

# 10<sup>a</sup> Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto

Um grande encontro de ideias. 

De 10 a 20 de Junho de 2010

Mais uma vez, a força da cultura nativa tem destaque com o místico kenê, uma expressão artística exclusiva das mulheres Huni Kunî. A população numerosa dos índios kaxinawá, que se espalha pelo estado, mantém viva a tradição da arte kenê, um conjunto de padrões inspirados nos desenhos do corpo da jiboia, utilizado na tecelagem, na cestaria, nas pinturas das cerâmicas e dos corpos.

Na literatura, o Acre também faz história. Entre seus filhos estão: Fátima Almeida, Francis Mary, João Crescêncio, Robélia Fernandes e o premiado escritor Jorge Tufic. A leitura é levada muito a sério pelo acreano. Três vezes ao ano, a cidade de Rio Branco, capital do Estado, gravita em torno da riqueza literária. Em abril, é comemorado o Mês do Livro Infantil, com uma feira em praça pública, em que crianças têm a oportunidade de despertar para esse universo mágico por meio de atividades literárias e do contato com obras e autores.

De 4 a 7 de junho de 2009 foi realizada pela primeira vez a Bienal da Floresta, do Livro



Biblioteca pública de Rio Branco, capital do estado

e da Leitura, que reuniu 22 editoras e levou para espaço aberto livros, escritores, cinema, música e um mundo digital com a tenda-bolha, uma estrutura de seis metros que se destacou em meio à paisagem. E, desde 2005, ocorre durante o verão amazônico a Feira do Sebo, que pela tradição é exposta ao entardecer de todas as segundas, terças, quartas e sábados. O menu variado oferece ao visitante literatura brasileira e universal, revistas, gibis, CDs e os saudosos vinhos.



## **AUTOR HOMENAGEADO: GILBERTO FREYRE**

Nascido em Recife, em 15 de março de 1900, Gilberto de Mello Freyre concluiu na capital pernambucana seus estudos, dedicando-se também ao francês, ao desenho e ao latim. Tornou-se bacharel em Artes Liberais pela Universidade de Baylor, nos EUA, e mestre pela Universidade de Columbia, no Canadá.



Gilberto Freyre

Com sua obra de valor inestimável, dedicou-se a interpretar a cultura brasileira na busca pela compreensão das relações sociais que se estabeleceram nas regiões agrárias do país, destacadas pelo paternalismo senhorial e pelo patriarcalismo rural. Mais do que pesquisar a identidade do país e do povo brasileiro, Freyre produziu uma obra rica em diversidade, que fala também da moda, do cotidiano, das coisas da terra, da vida, além de ter realizado estudos profundos sobre o Nordeste e o Trópico, com ênfase no homem que povoa tais espaços.

Entre sua vasta obra, destacam-se os livros "Sobrados e Mucambos", "Nordeste", "Sociologia", "Casa Grande & Senzala", "Ordem e Progresso", "Novo Mundo nos Trópicos", "Aventura e Rotina", "Além do Apenas Moderno", "Tempo Morto e Outros Tempos" e "Açúcar".

Gilberto Freyre morreu em 17 de julho de 1987 e, entre os escritores brasileiros, é o que recebeu as maiores distinções e alcançou mais reconhecimento de instituições nacionais e estrangeiras e de universidades. Foi agraciado com o título de "doutor honoris causa" pelas Universidades de Columbia, Baylor, Oxford, Sorbonne, Munique e Salamanca. Freyre ainda recebeu o título de "Sir" Cavaleiro do Império Britânico, da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra; o Prêmio Internacional La Madoninna e o Prêmio Aspen devido ao caráter original e excepcional de seu legado. O escritor também foi homenageado por vários países, como EUA, Espanha, Inglaterra, França e Portugal.



Gilberto Freyre ocupou a cadeira nº 23 da Academia Pernambucana de Letras, após ser eleito por aclamação.

## **PATRONESSE: MARYLENE BARACCHINI**

Apaixonada pelo universo mágico do mundo das letras, a menina Marylene era uma devoradora de livros. Mesmo diante da pouca diversidade de títulos que chegavam em suas mãos, os livros sempre foram seu presente favorito. O que ela não sabia é que este era um sinal de que seu destino e a literatura já estavam entrelaçados definitivamente.

Campineira de nascimento, mas ribeirãoopretana de coração, Marylene começou a trilhar o seu futuro relacionado aos livros ao lado do primeiro marido, Renato Baracchini, que passara a infância em Ribeirão Preto. Ele, que era diretor da editora Abril, em São Paulo, viu surgir a oportunidade de ter a distribuição da mesma empresa em Ribeirão Preto, onde criou a Dirp, distribuidora de revistas que continua suas atividades até hoje.



Marylene Baracchini

Então jovem e sonhadora, Marylene estranhou um pouco a cidade, mas foi se estruturando e criando raízes ao mesmo tempo que cresciam seus quatro filhos: Roberto, Eduardo, Maurício e Fernando.

Conspirando a seu favor, novamente o destino a colocou no caminho das letras e a campineira não se fez de rogada frente ao novo desafio. Ao lado de Renato, em julho de 1975, foi inaugurada a primeira Paraler, que hoje possui três lojas, duas franquias e uma distribuidora.

Toda decorada em madeira, a charmosa loja instalada na rua Barão do Amazonas foi se transformando em referência cultural em uma época em que Ribeirão Preto transpirava literatura. Tímida, mas movida pelo entusiasmo

contagante de unir a inteligência dos livros ao prazer de ser útil com sua força de seu trabalho, Marylene e Renato abriram a segunda Paraler, na rua Tibiriçá. Para ampliar a atividade livreira, o casal criou a distribuidora Paraler.

Aos poucos, Marylene e Renato colaboraram para elevar a paixão dos ribeirãoopretanos pelo livro, abrindo espaço para escritores de renome e jovens promessas literárias locais para apresentarem seus lançamentos.

Crescendo no ritmo intenso da cidade, a Paraler foi instalada no RibeirãoShopping no mesmo ano da criação do centro de compras, em 1981, primeiro empreendimento do gênero na cidade e na região.

Mas em maio de 1982, Renato falece e a Marylene se vê sozinha, tendo que conciliar o trabalho

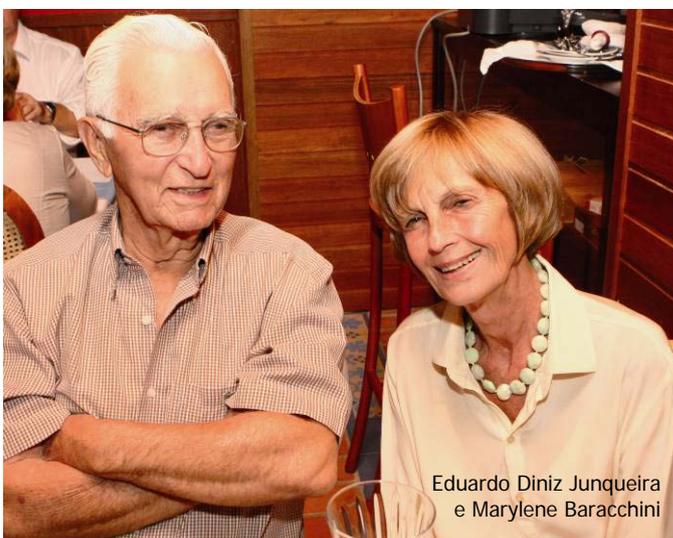
# 10<sup>a</sup> Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto

Um grande encontro de ideias.

De 10 a 20 de Junho de 2010

e a família. A dificuldade foi driblada com a força e apoio dos filhos, que além da literatura, resolveram diversificar os negócios, investindo em um pequeno e charmoso restaurante o "Para Comer".

Em 1993, Marylene abre espaço para um novo amor e casa-se com o empresário Eduardo Diniz Junqueira, também apaixonado pela literatura e pela história. Sempre à frente de seu tempo, em 1998 a equipe da Paraler inovou seu conceito e passou de uma simples livraria para o sistema megastore, adicionando a venda de revistas, artigos de papelaria, cds, dvds, lan house, além do espaço Café e Letras.



Eduardo Diniz Junqueira  
e Marylene Baracchini

Conforto, diversidade, serviços de qualidade e espaço sempre aberto a novos talentos estão reunidos na Paraler, que inova mais uma vez com a criação da Paraler Universitária, instalada na UNAERP. Outras empresas apareceram a partir daí, as editoras Tecmedd, a Novo Conceito, o site Compra à Jato, a importadora de livros Tecmedd Books e a Tecctintas, e em 2009 a chegada do caçula da família, o

"Restaurante Fofó", todas com a direção de seus filhos e noras.

Hoje, o nome de Marylene Baracchini está intrinsecamente ligado à literatura. Patronesse da 10<sup>a</sup> Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto, que acontecerá entre os dias 10 a 20 de junho, a empresária da cultura se diz honrada com a homenagem, principalmente por ser no ano em que comemora 35 anos de atividades profissionais na área e espera contribuir para despertar ainda mais o interesse e a vontade de ler entre os visitantes do evento literário.



## AUTORA LOCAL HOMENAGEADA: NÁDIA GOTLIB

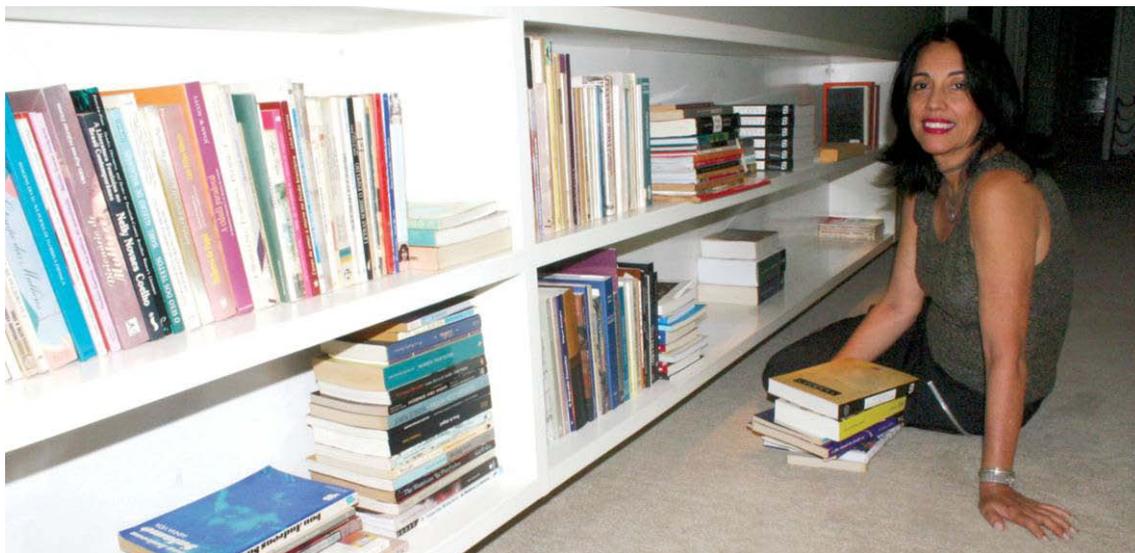


Nádía  
Gotlib

Graduada em Letras Brasileiras pela Universidade de Brasília, mestre e doutora em Literatura Brasileira, Nádía Battela Gotlib dedicou 40 anos de sua vida ao ensino das letras e à publicação de dez livros. O mais recente, "Clarice Fotobiografia", lançado em abril de 2008, traz 800 fotos que narram cronologicamente a trajetória de vida de uma de suas principais paixões literárias: a escritora Clarice Lispector.

Professora aposentada da Universidade de São Paulo (USP), é apaixonada pela autora desde a adolescência, quando teve os primeiros contatos com as obras de Clarice através do conto "Laços de Família". De lá para cá, são 28 anos de estudos sobre a vida da escritora, tanto que o trabalho de pesquisa foi tema de tese de livre docência na USP e virou livro em "Clarice, uma vida que conta", publicado em 1995 e traduzido em 2007 para o espanhol. Nádía passou por todos os lugares onde Clarice esteve em vida, incluindo a Romênia, a Hungria e a Ucrânia.

Nádía nasceu em Limeira e viveu alguns anos da infância em Ribeirão Preto, mas também passou pela capital paulista, Belo Horizonte e, em 1996, retornou a Ribeirão. Os livros sempre



# 10<sup>a</sup> Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto

Um grande encontro de ideias.

De 10 a 20 de Junho de 2010

fizeram parte de sua vida e se enfileiraram nas muitas estantes que mantêm no apartamento. Viciada em leitura, os livros são mais que companheiros de todas as horas. As obras de Guimarães Rosa ficam para os dias de folga na fazenda.

Além da leitura, Nádía gosta de jogar tênis, mas confessa que a pesquisa é seu principal hobby. Tanto que já está trabalhando em novas publicações: a edição de texto dos "Diários" da condessa de Barral. A escritora deu aula por 30 anos e não acredita que a TV dispute espaço com os livros, ao contrário, pois através de produções especiais, o público pode conhecer um pouco mais dos personagens de autores como Mário e Oswald de Andrade ou Eça de Queiroz. "A TV, quando bem dirigida, tem a faculdade de aumentar o número de leitores", reforça Nádía.

Seu currículo inclui graduação em Letras Brasileiras pela Universidade de Brasília (1967), mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (1971) e doutorado em Literatura Brasileira pela mesma Universidade (1977). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira Contemporânea, atuando principalmente nos seguintes temas: arquivo pessoal, diários, epistolografia e autobiografia.

Sua contribuição ao mundo das letras supera os limites das salas de aula e dos livros. Ao longo da carreira acadêmica, Nádía tem uma dezena de artigos

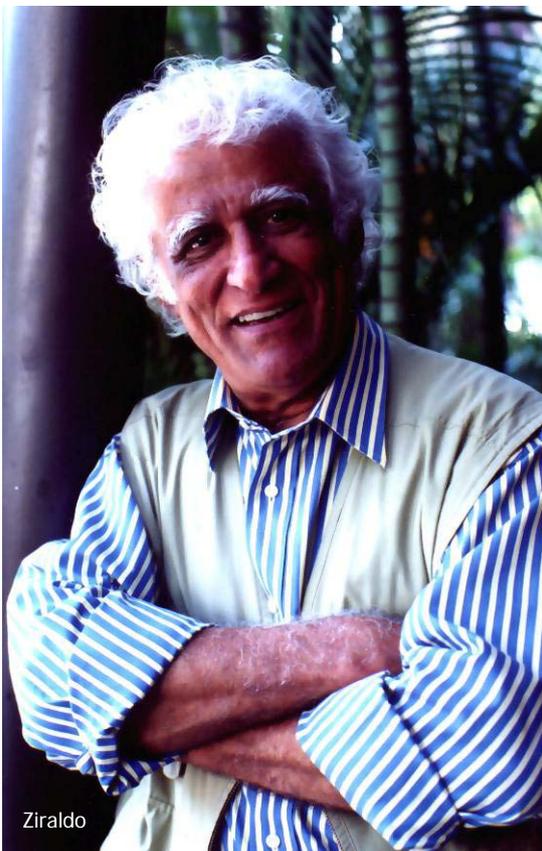


Fã de Clarice Lispector, Nádía dedicou-se intensamente a pesquisas sobre a vida da autora

publicados e outro tanto de capítulos escritos em diversas publicações. Essas atividades são complementadas com a participação em bancas examinadoras, comissões julgadoras, além de ter várias orientações em andamento, com trabalhos realizados por alunos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, da USP, onde trabalha.



## AUTOR INFANTO-JUVENIL: ZIRALDO



Ziraldo

Ziraldo Alves Pinto nasceu no dia 24 de outubro de 1932, em Caratinga, Minas Gerais. Começou sua carreira nos anos 50 em jornais e revistas de expressão, como Jornal do Brasil, O Cruzeiro e Folha de Minas. Além de pintor, é cartazista, jornalista, teatrólogo, chargista, caricaturista e escritor.

A fama começou nos anos 60, com o lançamento da primeira revista em quadrinhos brasileira feita por um só autor: A Turma do Pererê. Durante a Ditadura Militar (1964-1984) fundou com outros humoristas O Pasquim, um jornal não-conformista que fez escola. Seus quadrinhos para adultos, especialmente The Supermãe e Mineirinho — o Comequieto, também contam com uma legião de admiradores.

Em 1969, Ziraldo publicou seu primeiro livro infantil, "FLICTS", que conquistou fãs em todo o mundo. A partir de 1979, concentrou-se na produção de livros para crianças, e, em 1980, lançou "O Menino Maluquinho", um dos maiores fenômenos editoriais brasileiros de todos os tempos. O livro já foi adaptado com grande sucesso para teatro, quadrinhos, ópera infantil, videogame, Internet e cinema. Uma sequência do filme deve ser lançada em breve.

Os trabalhos de Ziraldo já foram traduzidos para diversos idiomas, como inglês, espanhol, alemão, francês, italiano e basco, e representam o talento e o humor brasileiros no mundo, inclusive expostos em museu. Ziraldo ilustrou o primeiro livro infantil brasileiro com versão integral online, em uma iniciativa pioneira.



"O Menino Maluquinho", de Ziraldo, tornou-se um dos maiores sucessos da literatura brasileira



**Tel.: 16 3621.6338**

Avenida Senador César Vergueiro, 1205 - Sala 14 – CEP 14020-500 – Ribeirão Preto/SP